

# OBADIAS

## O Julgamento de Edom

<sup>1</sup> Visão de Obadias. Assim diz o Soberano,  
o SENHOR, a respeito de Edom:

Nós ouvimos uma mensagem do SENHOR.  
Um mensageiro foi enviado às nações para  
dizer:  
“Levantem-se! Vamos atacar Edom!”

<sup>2</sup> “Veja! Eu tornarei você pequeno entre as  
nações.  
Será completamente desprezado!

<sup>3</sup> A arrogância do seu coração o tem  
enganado,  
você que vive nas cavidades das rochas<sup>a</sup>  
e constrói sua morada no alto dos montes;  
você que diz a si mesmo: ‘Quem pode me  
derrubar?’

<sup>4</sup> Ainda que você suba tão alto como a águia  
e faça o seu ninho entre as estrelas,  
dali eu o derrubarei”, declara o SENHOR.

<sup>5</sup> “Se ladrões o atacassem,  
saqueadores no meio da noite  
— como você está destruído! —  
não roubariam apenas quanto achassem  
suficiente?

Se os que colhem uvas chegassem a você,  
não deixariam para trás pelo menos  
alguns cachos?

<sup>6</sup> Entretanto, como Esaú foi saqueado!  
Como foram pilhados  
os seus tesouros ocultos!

<sup>7</sup> Empurram você para as fronteiras  
todos os seus aliados;  
enganam você e o sobrepujarão  
os seus melhores amigos;  
aqueles que comem com você  
lhe armam ciladas”.

E Esaú não percebe nada!

<sup>8</sup> “Naquele dia”, declara o SENHOR,  
“destruirei os sábios de Edom,  
e os mestres dos montes de Esaú.

<sup>9</sup> Então os seus guerreiros, ó Temã,  
ficarão apavorados,  
e serão eliminados todos os homens  
dos montes de Esaú.

<sup>10</sup> Por causa da violenta matança  
que você fez contra o seu irmão  
Jacó,

você será coberto de vergonha  
e eliminado para sempre.

<sup>11</sup> No dia em que você ficou por perto,  
quando estrangeiros roubaram  
os bens dele,

e estranhos entraram por suas portas  
e lançaram sortes sobre Jerusalém,  
você fez exatamente como eles.

<sup>12</sup> Você não devia ter olhado  
com satisfação  
o dia da desgraça de seu irmão;  
nem ter se alegrado  
com a destruição do povo de  
Judá;

não devia ter falado com arrogância

---

<sup>a</sup>3 Ou *de Selá*

no dia da sua aflição.  
<sup>13</sup> Não devia ter entrado pelas portas  
do meu povo  
no dia da sua calamidade;  
nem devia ter ficado alegre  
com o sofrimento dele  
no dia da sua ruína;  
nem ter roubado a riqueza dele  
no dia da sua desgraça.  
<sup>14</sup> Não devia ter esperado  
nas encruzilhadas,  
para matar os que conseguiram escapar;  
nem ter entregado os sobreviventes  
no dia da sua aflição.  
<sup>15</sup> “Pois o dia do SENHOR está próximo  
para todas as nações.  
Como você fez, assim lhe será feito.  
A maldade que você praticou  
recairá sobre você.  
<sup>16</sup> Assim como vocês beberam  
do meu castigo  
no meu santo monte,  
também todas as nações<sup>a</sup>  
beberão sem parar.  
Beberão até o fim,  
e serão como se nunca tivessem  
existido.  
<sup>17</sup> Mas no monte Sião estarão os que  
escaparam;  
ele será santo  
e a descendência de Jacó  
possuirá a sua herança.  
<sup>18</sup> A descendência de Jacó será um fogo,  
e a de José uma chama;  
a descendência de Esaú será a palha.  
Eles a incendiarão e a consumirão.  
Não haverá sobreviventes  
da descendência de Esaú”,  
declara o SENHOR.  
<sup>19</sup> Os do Neguebe se apossarão  
dos montes de Esaú,  
e os da Sefelá<sup>b</sup> ocuparão  
a terra dos filisteus.  
Eles tomarão posse dos campos  
de Efraim e de Samaria,  
e Benjamim se apossará de Gileade.  
<sup>20</sup> Os israelitas exilados se apossarão  
do território dos cananeus  
até Sarepta;  
os exilados de Jerusalém  
que estão em Sefarade  
ocuparão as cidades do Neguebe.  
<sup>21</sup> Os vencedores subirão ao<sup>c</sup> monte Sião  
para governar a montanha de Esaú.  
E o reino será do SENHOR.

---

<sup>a</sup> <sup>16</sup> Muitos manuscritos do Texto Massorético dizem *todas as nações ao redor*.

<sup>b</sup> <sup>19</sup> Pequena faixa de terra de relevo variável entre a planície costeira e as montanhas.

<sup>c</sup> <sup>21</sup> Ou *do*